



ESTADO DE MATO GROSSO
GABINETE DO GOVERNADOR
SERVIÇO DE PROTOCOLO GERAL
PALÁCIO PAIAGUÁS

21.000 09348 005014

PROTOCOLO GERAL

CODEMAT

Protocolo Nº 5014/83

Processo Nº 4815/83

Data 24/10/83

Sector de Serv. Auxiliares

INTERESSADO

PALÁCIO PAIAGUÁS

15.000 1418 003478

PROTOCOLO GERAL

G P C

Protocolo Nº 2181

Data 16/10/83

Nº do Protocolo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
ASSUNTO

OF. Nº 262/83- GP, 15 de junho de 1983, Solicita ao Exmº Sr. Governador, a possibilidade, através de Convênio, em anexo CODEMAT liberar recursos à municipalidade, na ordem de R\$ 5 milhões.

ANEXOS

DOCUMENTO N.

PROCESSOS N.



ESTADO DE MATO GROSSO

Prefeitura Municipal de Pontes e Lacerda

CEP 78.775

Gabinete do Prefeito

Ofício nº 262/83-GP

PROTOCOL 687

Em, 15 de junho de 1983

Assunto: Convênio (solicitação)

Senhor Governador,

Protocolo Nº 21
Data 16/1/87

Côncios da necessidade de um aproveitamento racional e planejado dos recursos humanos, administrativos e financeiros disponíveis ou mobilizáveis pela Administração Municipal, através da elaboração de um PLANO DE AÇÃO a curto e médio prazo, contendo programas com o objetivo pretendido, prazos, estimativa de custos, órgão executor, fontes de recursos, tomamos a iniciativa de solicitar à FUNDAÇÃO FARIA LIMA-Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (CEPAM), pela alta qualificação técnica desse Órgão, proposta para a elaboração de um plano para o governo municipal, que resultou no documento que anexamos.

Em que pese a necessidade de contratar~~ar~~mos esses serviços técnicos, que virão proporcionar ao município o planejamento local de suas necessidades básicas, com vistas ainda ao crescimento acelerado que lhe imprimi~~ri~~r^{rá} o asfaltamento da BR-364, o Município, recém instalado, ainda não está financeiramente habilitado para arcar com os custos desses serviços, muito embora constituam apenas o reembolso dos gastos a serem efetuados pelo CEPAM.

...

Excelentíssimo Senhor
Engº JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS
DD. Governador do Estado
Palácio Paiaguás - C.P.A.
CUIABÁ - MATO GROSSO



ESTADO DE MATO GROSSO

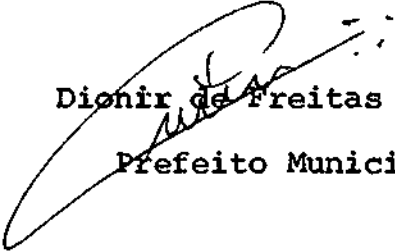
Prefeitura Municipal de Pontes e Lacerda

CEP 78.775



Nesse sentido, tomamos a liberdade de consultar Vossa Excelência da possibilidade de vir o Estado, através de convênio com a Codemat, liberar recursos à municipalidade, na ordem de R\$ 5 milhões, conforme estimativa da própria Fundação, solicitando, ainda, que a presente proposta, ante a necessidade de uma resposta breve ao CEPAM, seja examinada em caráter de urgência..

No aguardo de um parecer favorável de Vossa Excelência, queremos expressar nossos protestos de apreço e consideração.


Dionir de Freitas Queiroz

Prefeito Municipal

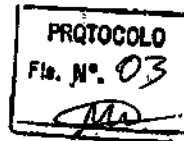


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO INTERIOR

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA - CEPAM

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Prefeitura Municipal de Pontes e Lacerda - MT

PROPOSTA: Elaboração de Plano de Governo Municipal

1. Objetivos:

1.1 Geral

Desenvolver um plano de ação com vistas a subsidiar as decisões políticas do Executivo, na perspectiva do atendimento das necessidades locais e adequações dos recursos financeiros e humanos disponíveis na administração municipal.

1.2 Objetivos específicos

1.2.1

Desenvolvimento, em conjunto com a equipe técnica local, de Plano de Ação da Prefeitura a Curto Prazo, contendo programas com o objetivo pretendido, prazos, estimativa de custos, órgão executor, fontes de recursos, considerando-se os recursos humanos, administrativos e financeiros disponíveis ou mobilizáveis pela Prefeitura.

1.2.2

desenvolvimento, em conjunto com a equipe técnica local, de Diretrizes de Ação da Prefeitura a Médio Prazo, considerando-se os recursos disponíveis e mobilizáveis no período.

1.2.3

análise e proposição dos instrumentos necessários a implantação da ação municipal.

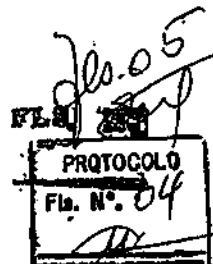


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO INTERIOR

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA - CEPAM

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



2. Metodologia

A metodologia básica consiste em trabalhar em conjunto com a equipe técnica local, de acordo com os objetivos e prioridades fixados pelo Executivo. Nesta perspectiva, a elaboração dos trabalhos caberá, predominantemente, à equipe local, sob orientação e assistência da equipe técnica do CEPAM, em visitas periódicas a Pontes e Lacerda.

3. Programa de Trabalho

Etapa 1 - Estudo preliminar

- . reconhecimento da situação local;
- . entrevistas com o executivo para definição da política de ação;
- . levantamento de dados secundários disponíveis;
- . orientação à equipe técnica local quanto aos objetivos e metodologia do plano de trabalho;
- . definição das tarefas a serem desenvolvidas pela equipe.

Etapa 2 - Preparação dos elementos de análise

- . análise dos dados de serviços municipais e dos estudos de organização territorial definidos na etapa anterior;
- . revisão das tarefas realizadas pela equipe local;
- . orientação da mesma na preparação do plano de ação da Prefeitura a curto prazo e diretrizes de ação da Prefeitura a médio prazo.

Etapa 3 - Plano de Ação. Diretrizes a Médio Prazo

- . revisão das tarefas realizadas pela equipe local;
- . preparação dos instrumentos de controle urbanístico: lei do perímetro urbano, lei do parcelamento do solo, código de obras e código de posturas, e lei de zoneamento;
- . preparação dos programas, contendo objetivos, pra

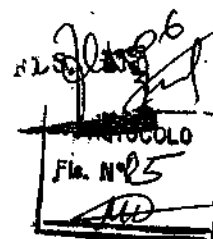


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DO INTERIOR

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA - CEPAM

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



zos, estimativa de custos, fontes de recursos e órgão executor.

Etapa 4 - Instrumentos essenciais à implantação do Plano de Governo

- . compatibilização dos programas entre si;
- . compatibilização do plano com a estrutura administrativa e agentes responsáveis pela execução do mesmo.

4. Cronograma de Execução

Etapas	Duração (semanas)																			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Etapa 1	x	x	x	x																
Etapa 2					x	x	x	x	x	x	x	x								
Etapa 3												x	x	x	x	x				
Etapa 4																x	x	x	x	x

5. Cronograma Financeiro

Custo total - 7.300.000,00 (sete milhões e trezentos mil cruzeiros).

Forma de desembolso:

- . 50% na assinatura do contrato;
- . 50% no final dos trabalhos.

ESTADO DE MATO GROSSO
GABINETE DO GOVERNADOR

Folha 07
FLA. 50
Processo 003478/83

Cumprida nesta data o despacho da folha dois do presente
Processo.

Em, R5 de agosto de 1.983.

Fr
Francisco Assis da Mota
CHEFE PROTOCOLO GERAL

Para CODENAT - estudar possi-
bilidade de atender, inclusive
utilizando sigap própria equipe
Munif
1280823

Cto - CEA para análise.
Em 30/8/83 | *Amelia*

do Setor de Desenvolvimento Muni-
cipal, para estudar o assunto em
pauta, verificando a possibilidade de atin-
dimento por esta Empresa, Tereza do
Setor

C. 01/09/83

Faiva
CCA/20p.



ESTADO DE MATO GROSSO
GABINETE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

PROTÓCOLO
Fm. Nº. 02

FOLHA

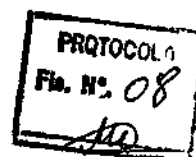
PROCESSO

2781-183

The main body of the document is a large rectangular area with horizontal ruling lines. A large 'X' is drawn across this entire area, indicating that the content is crossed out or unused.



C O D E M A T



ANEXO AO PROCESSO N.º 4.815/83 - DE 24 / 08 / 83

INTERESSADO (A):

ASSUNTO:

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

- 3 NOV 09 10 33 005982

PROTOCOLO GERAL

Nº PROTOCOLO: 5.982/83

N.º PROCESSO: 5.667/83

DATA 03/10/83

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÁPOLIS.

ASSUNTO: SOLICITA UM AUXÍLIO DO SETOR DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL.

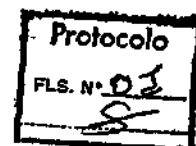


C O D E M A T

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÓPOLIS
Rua Pres. Costa e Silva; 461 - CEP 78.800 Arenópolis - MT



Arenópolis (MT), 03 de Outubro de 1.983 .

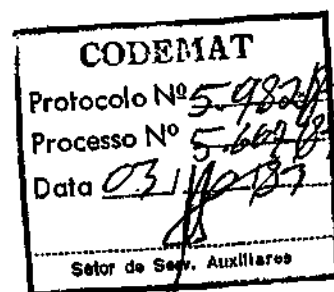
AO

EXM^o. SR.

MAURO CID NUNES DA CUNHA

Diretor Presidente da CODEMAT

Cuiabá MT



Senhor Presidente,

Vimos através da presente solicitar a V.S^a. os prestimosos auxílio do Setor de Estudos de Desenvolvimento Municipal, no sentido de elaborar LEIS URBANÍSTICAS deste Município.

Certos de contarmos com o apoio de V.S^a., apresentamos antecipadamente nossos agradecimentos, com protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

ALINOR LUIZ DA SILVA
Prefeito Municipal de
Arenópolis.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO (2)
- CODEMAT -

Protocolo - 2.219/83	Assunto - Solicita disponibilidade de um técnico desta cia.	
Data de Entrega - 18/05/83		
Processo - 2.144/83	Interessado PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA	
ANDAMENTO	DATA	RECIBOS
A DIRETORIA DE OPERAÇÕES	18/05/83	<i>Gina</i>
AO D. Superintendente	20/5/83	
AO G.T.C.	25/05/83	
AO D. Superintendente	31/05/83	<i>Superintendente</i>
A Diretoria Operações	01/06/83	<i>Gina</i>
C. E. A	07/06/83	
AO S.E.D.M.	12/08/83	

DEVOLVIDO

PROT. 0010

Esta parte acompanha o processo até o despacho final, quando será devolvido ao Protocolo para ser arquivado com a outra parte.



C O D E M A T

Protocolo

FLS. N° 02

ANEXO AO PROCESSO N.º 5.667/83 DE 03 / 10 / 83

INTERESSADO (A):

ASSUNTO:

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

Cto S. M. A. para estudar possibilidade de atendimento. Em 04/10/83

Amélia

Sra. Diretora,

A presente solicitação está dirigida ao Setor de Estudos e Desenvolvimento Municipal, que tem atuação nessa área.

Em 4/10/83



C O D E M A T

Alfredo Monteiro
Chefe do SMA

Cto S. E. D. M. para os devidos fins. Em 04/10/83

Sra. Diretora.

Informamos a V.ª que a solicitação é de nossa competência, porém devido aos trabalhos em andamento, a pedidos anteriores e a falta de recursos humanos no setor, ficamos impossibilitados em atender dentro de um curto espaço de tempo, no entanto não descartamos a possibilidade de atendimento numa oportunidade futura.

Em 07/10/83



C O D E M A T

Reimundo Nonato St. Sobrinho
Chefe do SEDM

Co CEA para oficializar ao
Sr. Prefeito. Em 07/10/83. V. Amelão

ao DAM, para junto ao
setor competente, verificar a possibilidade
de atendimento neste exercício/84,
incluindo na programação.

13/01/84

CEA/00p.

Do SEDM, para arrolar em programação de ativi-
dades de 1984.

Em 13/01/84

Ruanele
Junior

COMP. DE MAT. 15 CIA

18 MAI 1425 002215

PROTOCOLO GERAL

Nº PROTOCOLO: 2.215/83

Nº PROCESSO: 2.144/83

DATA 18 / 05 / 83

VENC. / /

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA

ASSUNTO: SOLICITA DISPONIBILIDADE DE UM TECNICO DESTA CIA

 C O D E M A T

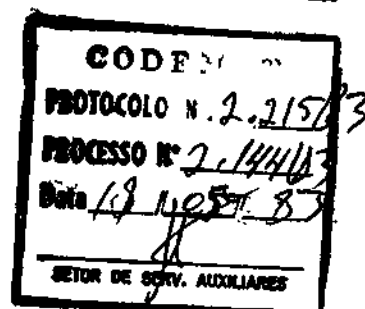
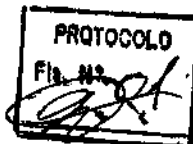
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA

Of. 088/83 -

Em 06 de maio de 1.983.

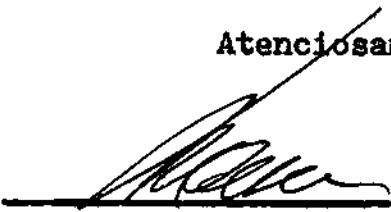


Senhores Diretores,

Tendo em vista a necessidade da elaboração de Leis Urbanísticas e da necessidade de uma planta da cidade em caráter de urgência em nosso município, vimos, respeitosamente, solicitar de Vossa Excelência seja providenciado o deslocamento para esta cidade de um técnico para orientar e dirigir os trabalhos nesse sentido.

Sem mais, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



JOSÉ BARBOSA DE MOURA -

Prefeito Municipal

José Barbosa de Moura
Prefeito Municipal

Ilm^{as}. Srt^{as}.

MARIA AMÉLIA P. DE ALBUQUERQUE

MD. Diretora de Operações da CODEMAT

78.000 - CUIABÁ - MT..

25 MAR 13 21 83 001338

PROTOCOLO GERAL

N.º PROTOCOLO: 1.ª 338/83

N.º PROCESSO: 1.ª 297/83

DATA 25 / 03 / 83

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DIROSÁRIO OESTE.

ASSUNTO:

SOLICITAÇÃO TÉCNICA DA CODEMAT PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MUNICÍPIO CONFORME OFÍCIO S/N 25/03/83.



C O D E M A T

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



Estado de Mato Grosso

Prefeitura Municipal de Rosário Oeste

CODEMAT
PROTOCOLO N.º 4338/83
PROCESSO N.º 1.297/83
Data 15/03/83
SEÇÃO DE SERV. AUXILIARES

PROTOCOLO
Fol. N.º 62

Rosário Oeste, 25 março de 1.983

Ofício

Do Prefeito Municipal de Rosário Oeste

Ao Presidente da CODEMAT

Assunto Solicitação (Fáz)

Solicitamos de V. Sª., 01 engenheiro, 01 economista, -
01 advogado, 01 contador, 01 topógrafo e 01 desenhista.

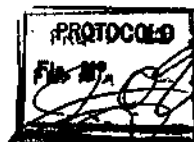
Tal solicitação é reivindicada no sentido de colaborar
com nosso município para elaborarmos o plano diretor de desenvol-
vimento integrado.

Sem mais para o momento aproveitamos o ensejo para rei-
terar à V. Sª., os nossos protestos de estima e consideração.

Frederico B. Duarte



C O D E M A T



ANEXO AO PROCESSO N.º _____ DE _____ / _____ / _____

INTERESSADO (A): _____

ASSUNTO: _____

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

A DIRETORIA DE OPERAÇÕES
PARA FOMENTO DA DISPONIBILIDADE

Do Dr. Alexandre para verificar
possibilidade de atendimento.
Em 28/03/83 Camêlia

Do LEDM
para providências.
em 18/07/85
Alexandre

A Diretoria de Operações.

Em virtude dos trabalhos que estão sendo
desenvolvidos pelo setor, a solicitação fica registrada,
e será atendida em momento oportuno.

C. - 29/11/83

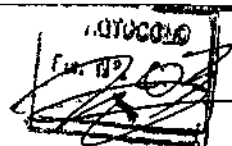


- C O D E M A T -

Raimundo Nogueira A. Sobrinho
Chefe do SEDM



C O D E M A T



ANEXO AO PROCESSO N.º 2.144/87 DE 18/05/83

INTERESSADO(A): PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA.

ASSUNTO: SOLICITA DISPONIBILIDADE DE UM TÉCNICO DESTACIA.

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

AO Diretor Superintendente por se
tratar de assunto da sua área.
Em 20/05/83 V. Ameluz

AO G.T.E. para providenciar
Em 20/05/83 M

AO Sr. Diretor Superintendente
Em análise ao ofício, origem
deste, informamos:-

- 1) Se existe possibilidade, no
momento, de fornecimento da
planta urbana 1ª Fase (Núcleo
Urbano) - anexo.
- 2) Acreditamos que o Técnico
solicitado é afixar à
Diretoria de Operações.

Atenciosamente

Epi Em 30/05/83
GTE

A Diretoria de Operações para
providenciar quanto ao 2º
item

AO CEA para verificar possibili-
dade de atendimento caso
não possa ser imediato comen-
te Prefeitura a oportunidade.
Em 1/7/83 V. Ameluz

Foi entregue ao Sr. Prefeito, o
mapa solicitado e que se encontra
neste processo.

C. 21/04/83

FCEA/00/p

Recebi o Mapa do Cotoão
por carta de 21/4/83

José Carlos de Moraes
Prefeito

do Setor de Estudos e Municipais

Encaminhamos para verificar a
possibilidade de atendimento e programar
a data.

C. 12/08/83

Luciano
FCEA/00/p

A Diretoria de Operações

A solicitação foi registrada e será atendida
após a conclusão dos trabalhos que estão sendo desen-
volvido pelo setor.

C. 29/11/83



- CODEMAT -

Raimundo Nogueira de Sobrinho

CHefe do Setor

13 OUT 88 40 006254
PROTOCOLO GERAL

Nº PROTOCOLO: 6.254/83

N.º PROCESSO: 5.928/83

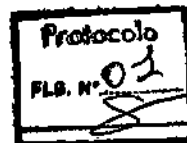
DATA 13 / 10 / 83

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO MARCOS.

ASSUNTO: SOLICITA NO SENTIDO COLOCAR À DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO MARCOS, UM TÉCNICO PARA A ELABORAÇÃO DO CÓDICO DE POSTURA DESTA MUNICIPALIDADE, CONFORME OFÍCIO Nº 298/83-GP.



C O D E M A T
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO-MARCOSS
ESTADO DE MATO GROSSO
GABINETE DO PREFEITO

QUATRO MARCOOS, 11 DE OUTUBRO DE 1.983

Ofício nº 298.83-GP

CODEMAT
Protocolo Nº 6.254/83
Processo Nº 5.998/83
Data 13/10/83
Sector de Expediente

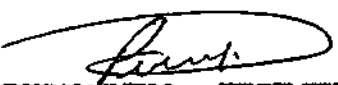
EXCELENTÍSSIMA SENHORA:

Apelamos para os valiosos préstimo de Vossa Excelência, no sentido de colocar à disposição da Prefeitura Municipal de Quatro Marcos, um técnico para a elaboração do Código de Postura desta Municipalidade.

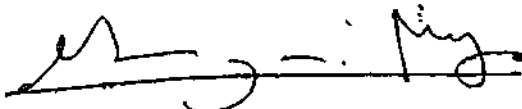
Gostaria, se possível, ser atendido durante o mês de outubro do fluente exercício.

Contando com a deferência da Digníssima Senhora, na oportunidade, reitero os meus votos de estima e admiração.

Atenciosamente,


"DURVALINO PERUCHI"

-Prefeito Municipal-



A EXMA. SRA.

MARIA AMÉLIA P. DE ALBUQUERQUE

MD. DIRETORA DA CODEMAT

QUIABÁ - CAPITAL



C O D E M A T

Protocolo
PLS. N.º 02

ANEXO AO PROCESSO N.º 5.928/83

DE 13 / 10 / 85

INTERESSADO (A):

ASSUNTO:

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

ao CEA para análise.
Em 14/10/83 V. Amelina

ao DAM para conhecimento e
aguiamento no setor competente, tendo-se
de solicitar / 83

13/01/84

CEA/00p

Ao SEDM. para conhecimento e aguiamento até ulte-
rior deliberação.

13/01/84

Requiere
Ch. do DAM.

PROTÓCOLO GERAL

Nº PROTOCOLO: 1.º903/83

Nº PROCESSO: 1.º859/83

DATA 29 / 04 / 83

VENC. / /

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT

ASSUNTO:

SOLICITA A PRESENÇA DE UM TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DE LEIS URBANÍSTICAS PLANTA DA CIDADE; CONFORME OFÍCIO S/N, DE 27/04/83.



C O D E M A T

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANATINGA

CODEMAT	
PROTOCOLO Nº.	1903/3
PROCESSO Nº	1859/3
Data	29.4.83
Setor de Serv. Auxiliares	

Cuiabá, 27 de abril de 1983

Senhora Diretora

Tendo em vista a necessidade da elaboração de Leis Urbanísticas e da necessidade de uma planta da cidade em caráter de urgência em nosso município, vimos respeitosamente a presença de Vossa Excelência, solicitar a presença de um Técnico em nosso município para orientar e dirigir os trabalhos nesse sentido.

Sem mais, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração.


José Barbosa de Moura
Prefeito Municipal de Paranatinga-MT

Ilma. Srta.

Maria Amélia P. de Albuquerque
MD: Diretora de Operações da CODEMAT
CUIABA - MATO GROSSO

— No Trabalho a Certeza do Futuro —

C O D E M A T

PROTÓCOLO
Fla. N°.

ANEXO AO PROCESSO N.º

DE

INTERESSADO (A):

ASSUNTO:

DESPACHOS E INFORMAÇÕES

SED. M. para exame de possibilidade do atendimento
Em 06/05/83 Amélia

PROPOSTA DE PROJETOS A SAREM
1983

COMPANHIA DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL

PROPOSTA DE PROJETOS A SAREM / 83

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMAT

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

- GOVERNADOR DO ESTADO

MAURO CID NUNES DA CUNHA

- DIRETOR PRESIDENTE

MARIA AMÉLIA PACHECO ALBUQUERQUE

- DIRETORA DE OPERAÇÕES

MAURO CID NUNES DA CUNHA

- DIVISÃO DE APOIO MUNICIPAL

R O T E I R O

APRESENTAÇÃO

PROJETOS :

- 1- Modernização Administrativa de 14 (Quatorze) Prefeituras do Estado de Mato-Grosso
- 2- Curso para Secretários Municipais
- 3- Assessoramento às Câmaras Municipais para os 20 (vinte) Novos Municípios
- 4- Curso de elaboração de orçamento a nível Municipal
- 5- Curso de Balanço e prestação de contas a nível Municipal
- 6- Orientação e assessoramento na área Contábil e Financeira aos Municípios
- 7- Elaboração de plano de orientação do crescimento urbano aos Municípios de Mato-Grosso
- 8- Estudo da Regionalização do Estado de Mato-Grosso.

*Talimamente p/ Fun-
cionários*

A P R E S E N T A Ç Ã O

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT, no decorrer dos anos anteriores se destacou como o principal órgão estadual de apoio ao interior matogrossense, levando-se em conta a sua ativa participação junto aos Municípios do Estado, em essencial os mais recentes.

E', portanto, com o intuito de prosseguirmos levando ao interior do Estado conhecimentos básicos para que os Municípios possam melhor exercer o seu papel de partes integrantes do sistema, que apresentamos em anexo as nossas propostas, referentes as atividades especificamente da Divisão de Apoio Municipal - DAM., para o corrente exercício.

Em termos, o apoio da CODEMAT, vem sendo prestado nos seguintes campos em estrita cooperação com as demais esferas governamentais:

- No que tange ao interesse coletivo dos Municípios, a CODEMAT, vem implantando Projetos tais como CYBORG, voltado para a eletrificação, CARGA PESADA, interligação de várias localidades, inclusive sedes de Municípios, por vias asfaltadas, TELEVISÃO, levando o sinal das Estações de TV sediadas na Capital, aos Municípios, inclusive aos mais afastados, PLANO AFROVIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PAMAT, que visa fomentar o desenvolvimento e a instalação de unidades aeroportuárias no interior em especial nas sedes dos Municípios, POLONOROESTE, na execução de estradas municipais, inclusive apoio logístico ao GPC.

- Com referência ao atendimento individualizado dos Municípios a CODEMAT, na medida em que a via técnica e financeiramente obras de cunho evidentemente locais

pal, tais como, pontes, conservação e aberturas de estradas vicinais e ainda uma soma considerável de outras obras e características urbanas.

Paralelamente merece especial destaque a atuação da CODEMAT, no apoio técnico as administrações municipais, quanto ao treinamento de seus recursos humanos e assessoramento nas suas lides tanto administrativas quanto legais, com referência ao procedimento jurídico do Executivo e do Legislativo Municipal.

Devemos, no entanto, enfatizar, que essas atividades se processam através de articulação com órgãos da esfera Federal, em especial a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM, que desempenha papel preponderante como elo de ligação entre governo Federal, Estados e Municípios.

SETOR DE MODERNIZAÇÃO

ADMINISTRATIVA

X PROJETO: MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DE 14 PREFEITURAS DO
ESTADO DE MATO GROSSO

OBJETIVO

Atualizar as estruturas administrativas das Prefeituras de: Acorizal - Alto Paraguai - Diamantino - Nor-
telândia - Arenápolis - Rosário Oeste - Barra do Bugres - Tangará da Serra - Jaciara - Guiratinga - Tesouro - Poxoréo - N. N. L. L.
vramento - Poconé, pertencentes ao Estado de Mato Grosso, a fim de capacitá-las a acompanhar o processo de crescimento que vem ocorrendo nestas administrações municipais,

JUSTIFICATIVA

Em contato com estes 14 Municípios, constatou-se a necessidade de atualizar ou elaborar documentos tais como: Organograma, Quadro de Pessoal, Plano de Classificação de Cargos e Salários, Regimento Interno, Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais, Código Tributário, Código de Obras, Código de Posturas e outros documentos que se fizerem necessários com o intuito de dinamizar as Prefeituras Municipais para melhor controle e funcionamento da máquina administrativa Municipal.

METODOLOGIA

O primeiro passo a ser dado neste projeto, será um contato "in loco" com os Prefeitos e assessores para verificação do atual funcionamento da máquina administrativa.

A seguir serão elaborados normas e diretrizes a serem aplicadas no Município, com o assessoramento técnico da Equipe do Setor de Modernização Administrativa - SMA.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de relatório elaborados pelos técnicos responsáveis pela implantação deste projeto e documentos apresentados.

ALOCACÃO DE RECURSOS HUMANOS

Pessoal Técnicos

- 2 - Advogados
- 2 - Adm. Empresas
- 1 - Economista
- 1 - Ass. Social
- 2 - Pedagoga

Pessoal de Apoio

- 2 - Datilógrafos
- 1 - Desenhista
- 2 - Aux. Administrativos
- 1 - Motorista

CUSTO DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA

CR\$ 1.000,00

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE DE RECURSOS		T O T A L
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Encargos Sociais	2.000	1.500	3.500
Material de Consumo	800	800	1.600
Serviços de Terceiros	1.200	800	2.000
T O T A L	4.000	3.100	7.100

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO / RECURSOS SAREM

CR\$ 1.000,00

PERÍODO PROJETO	1983	1984	T O T A L
	DEZEMBRO/83	JAN/FEV/84	
Modernização Administrativa de 14 Prefeituras do Estado de Mato Grosso.	1.000	3.000	4.000
T O T A L	1.000	3.000	4.000

PROPOSTA COOPERAÇÃO TÉCNICA GPC/SAREM/CODEMAT/DAM/SMA.

X PROJETO: CURSO PARA SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

OBJETIVO

Este Curso tem por finalidade dotar os Secretários Municipais em exercício, de uma gama de conhecimentos que dizem respeito às suas atribuições, deveres, prerrogativas e funções, que serão transmitidos através de vários temas, analisando o Secretário como elemento ativo na execução das atividades inerentes a cada Secretaria e finalmente, como elemento Coordenador da Administração Municipal.

O Curso atenderá a uma clientela aproximada de 100 (cem) Secretários de todos os Municípios do Estado de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

As mudanças periódicas que ocorrem na área da Adm. Municipal vem a exigir dos atuais Secretários Municipais em contato mais abrangente com a legislação e outras normas que nortearão as suas atividades.

Nesse aspecto, pretende a CODEMAT, com esse Curso, levar conhecimentos àqueles que venham a exercer o cargo de Secretários Municipais, orientando-os para o exercício de suas funções.

Basicamente, esse Curso se fixará nas atribuições dos Secretários como Executores diretos das ordens emanadas do Chefe da Administração local, dando ênfase às suas atividades, decorrentes das novas técnicas de Administração.

Outrossim, levando-se em conta a situação econômica - financeira dos Municípios, vimos-nos com a contingência de realizar-mos o referido curso em cidades-polos, mais próximas, que englobam o maior número de Municípios possíveis o que evitaria o deslocamento de funcionários até a capital, que acarretaria despesas aos Municípios.

METODOLOGIA

O Curso será ministrado por técnicos especializados, com atuação em áreas específicas, oriundos da própria CODEMAT, através de aulas expositivas com utilização de recursos audio-visuais, seguidas de debates e versarão os temas abaixo discriminados:

- O Secretário, seu papel na Administração Municipal
- Estrutura Administrativa das Prefeituras (Organograma, Quadro de Pessoal, Regimento Interno, Estatuto e Lei Salárial)
- Legislação Urbanística e Cadastro Imobiliário
- Atividades dos Secretários Municipais:
 - . Educação e Cultura
 - . Saúde e Assistência Social
 - . Finanças
 - . Obras e Serviços Públicos
 - . Administração Geral
 - . Bens Públicos

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação do Curso será aplicado um questionário a ser preenchido pelos participantes.

ALOCACÃO DE RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Equipe Técnica do Setor de Modernização Administrativa:

Pessoal Técnico

- 1 - Coordenador Geral
- 2 - Advogados
- 1 - Economista
- 2 - Adm. Empresas
- 1 - Ass. Social
- 2 - Pedagoga

Pessoal de Apoio

- 2 - Secretárias
- 2 - Datilógrafos
- 1 - Desenhista
- 1 - Motorista

CUSTOS DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA

GR\$ 1.000,00

ELEMENTOS DE DESPESA	FONTE DE RECURSOS		T O T A L
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Encargos Sociais	2.000	1.000	3.000
Material de Consumo	600	400	1.000
Serviços de Terceiros	1.500	500	2.000
T O T A L	4.100	1.900	6.000

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO / RECURSOS SAREM

PERÍODO	AGOSTO	SET/OUTUBRO/83	OUTUBRO	T O T A L
PROJETO	1 a 30	01/09 a 10/10	15 a 31	
Curso para Séc. Mu nicipais.				
. Preparação	600			
. Execução		3.300		
. Conclusão			200	
T O T A L	600	3.300	200	4.100

PROPOSTA COOPERAÇÃO TÉCNICA GPC/SAREM/CODEMAT/SMMA.

X PROJETO

Assessoramento às Câmaras Municipais de
20 Novos Municípios.

OBJETIVO

O Assessoramento tem por objetivo orientar aos Secretários, Servidores e Vereadores das Câmaras Municipais, no sentido de organização Administrativa e funcional das mesmas, bem como à parte referente ao processo Legislativo, Regimental e outros.

JUSTIFICATIVA

A CODEMAT, como órgão de assessoramento Municipal estabelece como prioridade e divulgação de conhecimento a treinamentos na área municipalista, tendo a Câmara de Vereadores como parte integrante desse processo.

Como a criação dos novos Municípios em Mato Grosso, em 1983 surgirão novas Câmaras Municipais. A CODEMAT não pode se omitir de tal fato, e buscará orientar a Secretários, Funcionários e Vereadores, através de uma assessoria eficaz, a fim de aprimorar o conhecimento dos elementos que prestam seus serviços à Câmara Municipal.

METODOLOGIA

O assessoramento será efetivado "in loco" através dos Técnicos da CODEMAT, devidamente capacitados e em condições de orientar e transmitir conhecimentos.

O assessoramento consiste no seguinte programa:

- A Câmara Municipal e sua competência
- Estrutura Adm. da Câmara Municipal
- Competência Constitucional da Câmara
- Responsabilidade dos Vereadores
- Regime dos Servidores da Câmara

COORDENAÇÃO

Será feita através do acompanhamento de todas as atividades.

COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Equipe do Setor de Modernização Administrativa:

Pessoal Técnico

- 2- Adm. Empresas
- 2- Advogados
- 1- Economista
- 2- Pedagogo
- 1- Ass. Social

Pessoal de Apoio

- 2- Datilógrafos
- 1- Motorista

CUSTO DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA

R\$ 1.000,00

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE DE RECURSOS		T O T A L
	SAREM	ESTADO	
Pessoal Enc. Sociais	1.800	500	2.300
Material de Consumo	500	200	700
Serv. Terceiros	1.000	400	1.400
T O T A L	3.300	1.100	4.400

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO / RECURSOS SAREM

R\$ 1.000,00

PERÍODO PROJETO	NOVEMBRO/83		T O T A L
Execução	3.000		3.000
Conclusão			300
T O T A L			3.300

S E T O R . D E . A S S E S S O R A M E N T O

M U N I C I P A L

PROPOSTA COOPERAÇÃO TÉCNICA/GFC/BAREM/COMFENAT/

DAM/SAM

X PROJETO : TREINAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

- . Curso de Orçamento a Nível Municipal
- . Curso de Balanço e Prestação de Contas para Prefeituras e Câmaras Municipais .

OBJETIVO :

O objetivo principal é atualizar conhecimento dos servidores das Prefeituras e Câmaras Municipais, sobre planejamento, elaboração de propostas orçamentárias e programação de recursos transferidos da União e Estado. Tem ainda, como objetivo, treinar e capacitar funcionários das Câmaras e Prefeituras com relação à Elaboração de Balanços e Prestação de Contas, visando especificamente a composição quantitativa do patrimônio Municipal, e apuração das situações líquidas financeiras, patrimonial, global e o exame da classificação da receita e despesa em face a nova legislação.

JUSTIFICATIVA:

Considerando a alta rotatividade dos servidores municipais e as frequentes alterações na parte de legislações relativa a Orçamento, Balanço e Prestações de Contas, Transferências de Fundos Federais e outros serviços administrativos e financeiros, torna-se necessária a atualização dos servidores municipais, através de cursos.

Com o intuito de salvaguardarmos o erário público municipal, bastante devassado nos termos da atual legislação tributária, vimos-nos na contingência de realizarmos os cursos sobre Orçamento a Nível Municipal e sobre Balanço e Prestação de Contas para Prefeituras e Câmaras Municipais, em cidades polos, abrangendo municípios mais próximos, o que evitará o deslocamento do pessoal da Prefeitura até a capital do Estado e, em consequência, menor despesa com o deslocamento dos mesmos.

Devemos levar também em conta de que os referidos "Cursos", deverão ser mais abrangente possível, tendo em vista a mudan-

ça quase que total do pessoal especializado no assunto "imputa", o que causou um colapso geral na parte contábil-financeira das Prefeituras e Câmaras, sendo necessário pelo acima exposto a realização dos referidos "cursos", com a finalidade precípua do treinamento daqueles servidores, que tenham sido contratados recentemente, alguns sem o mínimo de experiência no ramo.

METODOLOGIA :

A metodologia consistirá em 3 etapas principais:

1. Recrutamento e seleção da clientela
2. Elaboração de Planos de Cursos
3. Aulas Teóricas e Práticas com debates

O Projeto se desdobrará em 2 etapas:

- a. Curso para elaboração de orçamento a nível municipal:
- b. Curso de Balço e Prestação de Contas.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO :

A avaliação será feita através de questionários respondidos pelos participantes dos cursos.

ALOCÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:

- 1 Coordenador (tecn.)
- 1 Economista
- 2 Vel. em Ciências Contábeis
- 2 Secretárias-Datilografas
- 1 Técnico em Contabilidade
- 1 Motorista

CUSTOS DOS PROJETOS POR ELEMENTO DE DESPESA:

Curso de Orçamento a Nível Municipal:

ELEMENTOS DE DESPESA	FONTE DE RECURSOS		TOTAL
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Encargos Sociais	1.500	900	2.400
Material de Consumo	400	40	440
Serviços de Terceiros	1.000	200	1.200
TOTAL	2.900	1.140	4.040

R\$ 1.000,00

Curso de Balanço e Prestação de Contas para Prefeituras
e Câmaras Municipais

GR: 1.000,00

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE DE RECURSOS		TOTAL
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Encargos Sociais	1.500	1.000	2.500
Material de Consumo	400	40	440
Serviços de Terceiros	1.100	500	1.600
T O T A L	3.000	1.540	4.540

Quadro Resumo dos Dois Projetos por Elemento de Despesas:

GR: 1.000,00

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE DE RECURSOS		TOTAL
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Encargos Sociais	3.000	1.900	4.900
Material de Consumo	800	80	880
Serviços de Terceiros	2.100	700	2.800
T O T A L	5.900	2.680	8.580

CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO/RECURSOS SAREM:

GR: 1.000,00

CURSOS	PERIODO	AGOSTO/83	JAN/83	TOTAL
		08 a 22	09 a 23	
1.1. Orçamento a Nível Municipal;		2.900		2.900
1.2. Balanço e Prestação de Contas para Prefeituras e Câmaras Municipais.		////		
			3.000	3.000
			////	
T O T A L		2.900	3.000	5.900

PROJETO: ORIENTAÇÃO E ASSESSORAMENTO NA ÁREA CONTÁBIL E FINANCEIRA
AOS MUNICÍPIOS.

OBJETIVO :

Prestar assessoramento aos Municípios, visando auxiliá-los na correta aplicação das normas contábeis vigentes, bem como, orientá-los quanto às modificações que surgem em decorrência do contínuo aperfeiçoamento da Contabilidade Pública.

JUSTIFICATIVA:

As Prefeituras Municipais vem sofrendo o fenômeno da rotatividade de pessoal, com particular incidência na área contábil. Com o crescimento que se verifica na maioria das cidades mineiras em que, por esforço da iniciativa privada, novas atividades econômicas vem surgindo, os mais capacitados são absorvidos, posto que as ofertas de salários e condições de trabalho são em geral mais atraentes.

Em consequência, não são raros os casos em que as Prefeituras, á falta de profissionais formais ou informalmente habilitados, vem se utilizando e, tanto quanto possível, treinando servidores de seus quadros, cuja formação comumente não ultrapassa o nível do primeiro grau. Saliente-se, alíás que as próprias escolas de contabilidade, voltam a sua ênfase para a contabilidade privada, sendo a pública objeto de umas poucas disciplinas de caráter informativo.

Apesar do esforço de treinamento desenvolvido pela FIDEMAT nos últimos anos, em conjunto com a SAREM, as Prefeituras, mais aquelas cujo quadro é mais estável, vem demonstrando intensamente a necessidade de assessoramento técnico nas áreas de contabilidade e legislação, em razão das constantes modificações e aperfeiçoamento que vem ocorrendo.

A prática da execução de projetos desse tipo vem demonstrando que, graças a essas atividades de assessoramento, tem se podido suprir, a duras penas, as necessidades das Prefeituras, o que as tem mantido precariamente atualizadas e, apesar disso em baixo índice de diligência.

METODOLOGIA :

A execução desse projeto compreende três pontos fundamentais:

- . o assessoramento "in loco";
- . a elaboração de manuais e
- . a implantação de sistema de contabilidade.

O assessoramento "in loco" consiste na ida de técnicos ao município, na verificação dos problemas existentes e, em conjunto com os recursos humanos disponíveis, na proposição de soluções. Convém ressaltar que a orientação do técnico de assessoramento é a de apenas indicar soluções, cabendo aos funcionários municipais os encaminhamentos e as conclusões finais, na forma de exercício supervisionando em situação real.

Essa atividade é complementar aos cursos ministrados através do projeto de treinamento de funcionários municipais, na medida em que o funcionário municipal treinado, a partir da base teórica recebida nesses cursos, é ajudado na solução dos particulares problemas de seu trabalho. E é complementar na medida em que treina, no próprio local de trabalho, aqueles funcionários que porventura não tenham participado dos cursos.

Como complemento instrumental às atividades deste projeto, serão elaborados manuais práticos e serem distribuídos através dos cursos e nas visitas de assessoramento buscando promover ao máximo a sua efetiva utilização. A relação dos manuais é dada logo a seguir.

Manuais a serem elaborados:

1. Manual Prático de Contabilidade Pública Municipal;
2. Manual Prático do Empenho da Despesa;
3. Manual Prático dos Adiantamentos - Regime e Regulamentações.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação deste projeto será baseada:

- . nos relatórios dos técnicos de assessoramento;
- . nos manuais elaborados.

Convém, particularizar que os relatórios de cada técnico para cada trabalho de assessoramento realizado "in loco" serão analíticos, examinando ao máximo cada caso. A síntese desses relatórios servirá de base para projetos futuros.

DE RECURSOS HUMANOS:

denador (Téc.)
 omista
 em Ciências Contábeis
 ico em Contabilidade
 etárias - Datilográficas
 orista

OS DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA

ELEMENTO DE DESPESA	FCNTE DE RECURSOS		TOTAL
	SAREM	ESTADO	
Assal e Encargos Soci	6.000	4.000	10.000
Material de Consumo	600	200	800
Serviços de Terceiros	1.000	500	1.500
T O T A L	7.600	4.700	12.300

RS 1.000,00

CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO/ RECURSOS SAREM

PERIODO	1.983		TOTAL
	JUN A DEZ	JAN A MAR	
Orientação e assessoramento na área contábil e financeira municipais.	5.300	2.300	7.600
T O T A L	5.300	2.300	7.600

RS 1.000,00

S E T O R , D E E S T U D O S D E

D E S E N V O L V I M E N T O M U N I C I P A L .

PROJETO: ELABORAÇÃO DE PLANO DE ORIENTAÇÃO DO CRESCIMENTO URBANO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO.

OBJETIVO

Elaborar planos para os Municípios de Rosário Oeste e Pedra Preta, que tracem diretrizes para orientação do seu crescimento Urbano.

Elaborar Leis Urbanísticas, ou seja: Lei de Loteamento, Lei de Zoneamento, Código de Obras, Código de Posturas, que irão complementar os planos e dotar a Administração Municipal de instrumentos que darão respaldo ao Chefe do Executivo quando das suas exigências no atendimento das normas legais na organização do espaço urbano.

JUSTIFICATIVA

A partir da década de 70, houve um intenso fluxo migratório dirigido para o Estado de Mato Grosso incentivado pela política do Governo Federal de expandir as fronteiras agrícolas e de implantação de empresas colonizadoras em regiões antes desabitadas. Isso originou um crescimento muito rápido nos municípios existentes que não estavam preparados para absolver esse contingente emigratório, ocasionando uma ocupação desorganizada do espaço urbano. Além da ocupação desses Municípios, houve surgimento de novos núcleos urbanos que foram se estruturando, adquirindo uma mini infra-estrutura de apoio dando dessa forma condições para fixação do homem ao campo.

Entretanto esses Municípios vem deparando com certas dificuldades no que se refere a ocupação do solo por não possuírem instrumentos que tracem diretrizes para orientação do crescimento do espaço urbano.

Dá a necessidade de elaboração de um plano de orientação que organize o processo de desenvolvimento desde o princípio, evitando que, no futuro, sejam necessárias, medidas onerosas para corrigir uma implantação inadequada.

Esses planos de orientação devem ser baseados na realidade existente e nos anseios da população local

definindo metas prioritárias voltadas para a estruturação municipal. Os planos devem ser flexíveis e dinâmicos, sujeitos à mudanças de acordo com as modificações que ocorrem no núcleo urbano, acompanhando as transformações no tempo e no espaço.

METODOLOGIA

Propõe-se para execução deste trabalho um método objetivo e prático que levará em consideração a escassez de técnicos na equipe estadual e municipal. Será desenvolvido em várias fases, como descreve abaixo:

1ª Fase - Deslocamento de técnicos do SEDM - Setor de Estudos de Desenvolvimento Municipal até o Município que será objeto de estudo, onde entrarão em contato com o Prefeito e funcionários responsáveis pela área de Planejamento ou de Setor equivalente, que tenham conhecimento do núcleo urbano e dos problemas a ele afetos.

Neste Fase os técnicos da área estadual permanecerão no Município, uma semana no mínimo, para conhecer e sentirem a cidade, a fim de caracterizá-la e detectar os problemas existentes.

A permanência no local se justifica pelo fato de existir por parte da equipe, uma preocupação em trabalhar com o real para que se possa elaborar propostas condizentes com a realidade local.

Esta etapa terá o acompanhamento de técnicos da Prefeitura que através dos técnicos estaduais serão conscientizados do que é o trabalho, a fim de que se envolvam e sintam-se responsáveis pela sua aplicação.

2ª Fase - Tendo conhecimento da área em estudo e de posse dos dados, a equipe estadual, já na CODENAT, elaborará o Plano como também as Dislações Básicas.

3ª Fase - Concluído o Plano, caberá ao SEDM, entrar em contato com o Prefeito, solicitando-lhe uma reunião dos técnicos estaduais, o próprio Prefeito, técnicos muni

cipais e população local para esclarecimento do trabalho e posteriormente a sua entrega.

Conscientizando a população da necessidade e dos benefícios que traz um Plano, facilitará a Administração Municipal a sua aplicação.

ALOCACÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 1 - Arquiteto
- 1 - Engenheiro Cível
- 1 - Advogado
- 1 - Economista
- 1 - Adm. Empresas

CUSTO DO PROJETO

68 1.000,00

ELEMENTO DE DESPESA	RECURSOS FINANCEIROS		T O T A L
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Enc. Sociais	1.000	3.000	4.000
Material de Consumo	500	-	500
Serviços de Terceiros	500	300	800
T O T A L	2.000	3.300	5.300

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO / RECURSOS SAREM

68 1.000,00

ETAPAS	PERÍODO	JULHO	AGOSTO a JANEIRO	FEVEREIRO a MARÇO	T O T A L
Trabalho de Campo		900			900
Elaboração dos Planos e das Leis			600		600
Acabamento final, Relatórios e Entrega dos Trabalhos				500	500
T O T A L		900	600	500	2.000

PROJETO: ESTUDO DA REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

OBJETIVO

Elaboração de um estudo da Regionalização do Estado de Mato Grosso, através do conhecimento e análise do espaço estadual e sua hierarquização, que permitirá a redivisão mais racional das microrregiões do Estado, a fim de proporcionar respostas a problemas existentes, procurando assinalar diferenças e carências regionais, tanto nos aspectos físicos, como nos humanos e sociais.

METAS

Este estudo proporcionará ao Estado e Municípios:

- Definir uma hierarquia da rede urbana estadual, isto é, definir as peculiaridades do crescimento da malha urbana dos seus núcleos;
- Possibilitar ao Estado uma política adequada de direção de investimentos, com definição das prioridades - em todos os setores (transportes, comunicação, serviços, educação, saúde etc.);
- Possibilitar, através de uma visão mais ampla de planejamento regional, um incremento e controle do crescimento estadual;
- Dotar os Municípios de um instrumento de controle do crescimento de sua malha urbana;
- Plano de investimentos a nível municipal, através de definição de prioridades e incremento e vocação econômica do município.

JUSTIFICATIVA

O estudo de regionalização existente em Mato-Grosso encontra-se defasado diante da atual realidade vivenciada pelo Estado, devido a diversas transformações ocorridas nestes últimos anos. Em 1977, a divisão do Estado, com a criação do Mato Grosso do Sul, veio ressaltar a já ultrapassada distribuição regional. Outro fato que veio contribuir definitivamente para a defasagem da microrregionali-

zação foi a alteração da divisão política administrativa, com a criação em 1979, de dezessete novos municípios e mais três em 1.982.

Desse modo, faz-se necessário um novo estudo da regionalização para que se tenha uma visão atual que possibilite ao Governo promover uma adequada política de atuação no Estado.

METODOLOGIA

A equipe encarregada da elaboração do estudo deverá proceder à complementação e atualização do "Diagnóstico do Estado do Mato Grosso", trabalho existente, que servirá de base para o presente.

Para isso, os membros da equipe deverão se deslocar para todos os municípios do Estado, a fim de recolher os dados necessários para a complementação do Diagnóstico e proposição da nova divisão regional no Estado.

A segunda fase constará do trabalho de gabinete, onde os dados obtidos serão tabulados, analisados e a seguir definida a nova regionalização levando em conta o domínio ecológico, a população, regiões agropastoris, indústria, prestação de serviços, comércio, infra-estrutura de transportes, serviços urbanos e regionalização.

A última parte do trabalho constará da montagem de um volume contendo a análise da realidade estadual e a definição final da nova divisão em microrregiões, com mapas e ilustrações.

RECURSOS HUMANOS

O projeto será desenvolvido pelos técnicos da equipe do setor de Estudos de Desenvolvimento Municipal, acrescida de técnicos de outros órgãos, principalmente da Fundação Cândido Rondon, e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, constando de:

2 Economistas	1 Secretária
1 Administrador de empresas	2 Desenhistas
1 Geóloga	2 Datilógrafos
2 Geólogos	
2 Arquitetos	
2 Engenheiros	
2 Advogados	
1 Redator	

CUSTOS DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA

GR 1.000.00

ELEMENTOS DE DESPESAS	FONTE DE RECURSOS		TOTAL
	SAREM	ESTADO	
Pessoal e Encargos Sociais	8.300	9.100	17.400
Material de Consumo	1.500	300	1.800
Serviços de Terceiros	7.800	1.200	9.000
TOTAL	17.600	10.600	28.200

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO/ RECURSOS SAREM

GR 1.000.00

PERÍODO	TRIMESTRES			TOTAL
	JUL. A SET.	OUT. A DEZ.	JAN. A MAR.	
.Trabalho de Campo	7.900	3.400		11.300
		2.400	900	3.300
.Análise e Tabulação			3.000	3.000
	7.900	5.800	3.900	17.600

CUSTO TOTAL DOS PRC..FTOS

CUSTOS DOS PROJETOS POR ELEMENTOS DE DESPESAS

G\$: 1.000

ELEMENTOS DE DESPESAS	FONTE DE RECURSOS		TOTAL
	SAREM	ESTADO	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.100	11.000	35.100
MATERIAL DE CONSUMO	5.300	1.980	7.280
SERVIÇOS DE TERCEIROS	15.100	4.400	19.500
T O T A L	44.500	17.380	61.880

P R O J E T O S	ANOS	1 9 8 3									1 9 8 4			T O T A L
	TRIMESTRES	1º TRIM.			2º TRIM.			3º TRIM.			4º TRIM.			
	MESES	ABR	MAIO	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MARÇ	
1. Modernização Administrativa de 14 Prefeituras do Estado de Mato Grosso						600	2.000	1.500		1.000	3.000			4.000 44.12
2. Curso para Secretários Municipais /														4.000 P.
3. Assessoramento às Câmaras Municipais para os 20 Novos Municípios									3.300					3.300 33.450
4. Curso de Elaboração de Orçamento a Nível Municipal						2.900								2.900
5. Curso de Balanço e Prestação de Contas a Nível Municipal										3.000				3.000
6. Orientação e assessoramento na área Contábil e Financeira aos Municípios				700		3.800			2.500					7.600
7. Elaboração de plano de Orientação do crescimento urbano aos municípios do Mato Grosso					900			600				500		2.000
8. Estudo da Regionalização do Estado de Mato Grosso						7.900			5.600			3.900		17.600
				700		18.100		14.700				12.000		44.500